

GRÊMIO MUDA TÉCNICO

Cai Mugica.
Em 81 dias,
o trabalho
contestado

Direção não resistiu mais às pressões

O treinador Juan Mugica já não dirige mais a equipe do Grêmio. A decisão foi tomada ontem à noite, após o empate com o Internacional. Mugica permaneceu 81 dias no Olímpico e conseguiu, no Gaúcho, 9 vitórias, 10 empates e cinco derrotas. Os consecutivos maus resultados (o Grêmio não ganhou os últimos cinco jogos) levaram o presidente Paulo Odone e Raul Régis de Freitas Lima, vice-presidente de futebol, a anunciar a saída do uruguaio, antes de tudo porque a torcida estava insatisfeita e já se tornara tradicional, após os jogos, o coro: "Burro, Burro...", dirigido ao técnico. Luís Felipe, do Juventude, assumirá no lugar de Mugica.

A situação de Juan Mugica co-

meçou a ficar difícil devido aos empates e derrotas no Estádio Olímpico frente a equipes do Interior. No entanto, os dirigentes do clube insistiram em afirmar que ele seria mantido pois o seu trabalho era satisfatório. As 22 horas de ontem, porém, Raul Régis reuniu a imprensa e confirmou a mudança na comissão técnica. De Juan Mugica pode-se dizer que, em Porto Alegre, agiu sempre com base em seu passado. Embora se dissesse um adepto do futebol moderno, apresentou apenas desorganização tática e protegeu-se com os títulos que ganhou antes. Como diz a sabedoria popular: algumas pessoas olham tanto para trás que acabam por pensar para trás.



Mugica ao lado de Régis: as últimas instruções para o time do Grêmio

No último clássico, a tensão

Eram 11 horas da manhã deste domingo, quando João Carlos da Luz, funcionário público aposentado, entrou em um bar do Bonfim, pediu uma cerveja e comentou: "É hoje que o Mugica vai dançar". O torcedor do Grêmio acertou. Desde o início do clássico, Mugica se mostrava tenso, aborrecido e intratável: tinha até escolhido um culpado para o insucesso — a imprensa gaúcha, que chamou de desonesta, mal-intencionada e que só sabia persegui-lo. A paranóia venceu a partida fatal de goleada.

Restou, entretanto, a chance de descarregar nos repórteres mais um vez, enquanto o preparador físico Esteban Gesto, o presidente Paulo Odone e alguns torcedores fiéis tentavam protegê-lo das perguntas e críticas inevitáveis. Saturado, Juan Mugica abandonou o vestiário e, com os braços erguidos, agitado, para quem sempre pregou tranquilidade, gritou:

— Escreva o que você quiser, faça o que bem entender, pois já não me importo com isso.

E Luís Felipe é o novo treinador

Luís Felipe Scolari, 38 anos, natural de Canoas, é o novo treinador do Grêmio. Ele foi contratado ontem às 21h45min, após um contato telefônico com o supervisor Antônio Carlos Verardi. Junto com Luís Felipe vem o preparador físico Celso Roth, que também estava no Juventude. O novo técnico, que substitui a Juan Mugica, vem para o Grêmio com planos definidos, disposto a vencer num clube grande:

— Não encaro este trabalho como um desafio. Afinal, fui contratado pelo trabalho que fiz no Brasil, Pelotas e no próprio Juventude, que, com esta boa campanha, colaborou para que isto se concretizasse. E, a partir das

15h30min pretendo começar meu trabalho para estar com a equipe pronta para o Hexagonal.

Luís Felipe diz que conhece os jogadores do Grêmio de jogar contra eles. Mas, nem assim, ainda definiu o time que vai jogar contra o Inter SM, na quarta-feira:

— Primeiro quero conversar com o pessoal para ver o que é possível fazer. Depois, alguns treinos para definir o time, que deve ser a base daquela equipe que vinha jogando sob o comando de Juan Mugica. Não vai ter problema, pois o único jogador que não conheço bem é o Cristóvão. Isto, no entanto, se resolve numa boa conversa.

Decisão tomada após o jogo

Segundo o vice-presidente Raul Régis de Freitas Lima, a rescisão do contrato do técnico Juan Mugica e do preparador físico Esteban Gesto foi decidida pelos próprios uruguaios, em reunião realizada após o Gre-Nal. Mugica contava com o apoio da direção para continuar, mas alegou prejuízos para a sua carreira em virtude do mau relacionamento com a imprensa de Porto Alegre. Logo após o jogo, o técnico ainda concordava em permane-

cer. Entretanto, o questionamento forte feito por alguns repórteres sobre o seu trabalho fez com que ele mudasse de idéia.

Na explicação que deu à direção do Grêmio, Mugica afirmou que preferia sair a continuar vendo sua imagem de técnico vitorioso ser contestada diariamente. Por isso, hoje ele retorna a Montevideu na companhia de seu inseparável companheiro de trabalho.



Luís Felipe aceitou o desafio de treinar o Grêmio e assume hoje